

Brasil quer retomar

Economia

26/3/87, QUINTA-FEIRA • 13

pagamento da dívida

Miami — O Brasil disse aos bancos privados que está disposto a reiniciar o pagamento de sua dívida "o mais breve possível", ao solicitar-lhes que estendam os créditos de curto prazo, informaram fontes financeiras.

Anteontem à noite, o presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Gros, garantiu: "O dinheiro estará disponível. Dissemos aos bancos que reiniciaremos os pagamentos da dívida tão logo seja possível".

Por sua vez, o vice-presidente do Citibank e presidente do comitê assessor de bancos credores, William Rhodes, disse depois de reunir-se com os brasileiros que comunicaria essa proposta aos bancos.

As declarações de Rhodes implicam que os bancos privados não estão dispostos a conceder de for-

ma automática os créditos comerciais ao Brasil, e que pediu ao país a apresentação de um programa econômico, que o Brasil negou até agora.

Gros reconheceu tal fato ao dizer: "Os bancos querem mais informação sobre um plano econômico; assim, poderiam aprovar uma extensão" dos créditos. A declaração de Gros, de que não se deve esperar "nada dramático" antes de 31 de março, significa que o Brasil deixará que os bancos declarem seus empréstimos "não produtivos", de acordo com a prática norte-americana: de assim proceder quando o devedor não paga os juros durante um trimestre.

Se assim for, Brasil e os bancos estariam longe de um acordo, apesar do otimismo de Gros.

6 x term